

PROGRAMA ELEITORAL 2025

FIGUEIRA DA FOZ

O FUTURO É AGORA



CHEGA

**ANTÓNIO SÁ
ANDRADE**
CANDIDATO À
VEREAÇÃO

FILIFE SALGADO
CANDIDATO À
VEREAÇÃO

LUÍS SARAIVA
CANDIDATO À
VEREAÇÃO

FILIPA VIRGÍNIO
CANDIDATA À
VEREAÇÃO

**HUGO
FRESTA**
Câmara Municipal
da Figueira da Foz

**JOÃO
SALTÃO**
Assembleia Municipal
da Figueira da Foz

FILIPA MAIA
CANDIDATA À
VEREAÇÃO

FIGUEIRA DA FOZ,

A nossa casa, o nosso concelho, a cidade que amamos guarda um potencial imenso que nos enche a alma, a certeza de que um futuro mais luminoso está ao nosso alcance. Acreditamos que o brilho que vemos no horizonte é o reflexo de tudo o que podemos construir juntos. Este programa eleitoral não é apenas uma lista de propostas, é um compromisso do coração com a nossa Figueira, uma visão otimista de um futuro que constrói pontes entre a paixão pelo mar e a inovação, entre o respeito pela nossa história e a audácia de sonhar com o que ainda não somos.

Sentimos o anseio de uma nova geração que busca no seu próprio lar a oportunidade de florescer. Queremos que o nosso concelho seja um farol para os nossos jovens, um lugar onde possam concretizar os seus sonhos e construir o futuro que merecem. Por isso, o nosso primeiro pilar é um abraço à nossa terra, uma Maior Diversificação Económica que nos liga ao mar, à nossa identidade mais profunda, através de um hub tecnológico que nos fará pioneiros em biotecnologia marinha, energias oceânicas e aquacultura. Queremos que a nossa cidade não seja apenas um destino de verão, mas um polo vibrante de conhecimento e talento durante todo o ano, com a promessa de um amanhã próspero para todos.



O nosso futuro pode e deve ser construído com alicerces sólidos. A nossa terra e o nosso mar, que nos dão vida, são a base da nossa identidade. O nosso compromisso com uma Figueira Sustentável e Resiliente é um ato de fé nas gerações que hão de vir. Vamos defender as nossas costas da erosão, proteger os nossos bosques e valorizar o nosso património natural, dos arrozais às ruínas romanas, com a certeza de que estamos a semear um futuro mais verde e seguro.

E porque um concelho só é forte se as suas pessoas forem felizes, o nosso coração bate por uma Figueira Social e Inclusiva. Acreditamos que o futuro é feito de união, de solidariedade, e que cada um de nós merece ter a dignidade de um lar. Queremos uma Figueira que ouve, que participa, que dá voz a todos e que se faz de união. O nosso programa é a promessa de uma gestão mais humana e próxima, com as Juntas de Freguesia a desempenhar um papel fundamental, porque a verdadeira mudança nasce da proximidade, do dia a dia de cada um de nós.

Este é o nosso sonho: uma Figueira que respira, que vive, que inspira. Um concelho onde o rio, mar e a serra se encontram e nos lembram de que é possível ter o equilíbrio perfeito entre a vida profissional e a pessoal. A Figueira que queremos construir é a Figueira que já está no nosso coração, pronta a ser revelada. Juntem-se a nós nesta jornada.

O futuro do nosso concelho está nas nossas mãos.





MENSAGEM DO CANDIDATO

CAROS FIGUEIRENSES,

Apresentamo-nos perante vós com um profundo sentido de responsabilidade e dever cívico. Acreditamos que chegou o momento de devolver à política local aquilo que deve ser a sua essência: **servir as pessoas, com transparência, proximidade e verdade.**

A Figueira da Foz tem sido vítima de demasiados anos de estagnação, de promessas que nunca se concretizaram e de falta de visão estratégica. Os figueirenses sentem-no todos os dias: nos jovens que partem por falta de oportunidades, nas famílias que lutam com dificuldades, nas freguesias esquecidas e na burocracia que trava o investimento.

É por isso que hoje assumimos este compromisso. Fazemo-lo porque acreditamos, como defende o **CHEGA** nos seus princípios e estatutos, que é possível uma governação diferente:

- Que valorize o **mérito** e a **igualdade de oportunidades.**
- Que assegure **justiça social** e **apoio aos mais vulneráveis.**
- Que promova uma gestão assente em **transparência e responsabilidade.**
- Que esteja **próxima dos cidadãos** e respeite a sua voz.

Esta candidatura não nasce de interesses pessoais, mas da convicção de que a Figueira pode ser mais dinâmica, mais justa e mais preparada para o futuro.

É uma candidatura constituída maioritariamente por **cidadãos independentes.** É uma candidatura feita com coragem, com humildade e com a ambição de trazer progresso e confiança.

Propomos um programa claro, organizado em cinco grandes eixos que refletem a nossa visão para o concelho:

- **Figueira Dinâmica e Atrativa**
- **Figueira Sustentável e Resiliente**
- **Figueira Digital e Tecnológica**
- **Figueira Social e Inclusiva**
- **Figueira Descentralizada e Humana**

Não estamos aqui para gerir da mesma maneira de sempre. Estamos aqui para apresentar uma proposta de governação com **prioridades diferentes.** Somos uma equipa preparada e qualificada para trabalhar convosco, para vos ouvir e para colocar o concelho da Figueira da Foz no lugar que merece.

Com a vossa confiança, vamos construir juntos um concelho mais forte, mais solidário e mais próspero.

FIGUEIRA DINÂMICA E ATRATIVA

A Figueira da Foz tem um potencial enorme, mas há alguns pontos essenciais a serem desenvolvidos.

Para que a Figueira da Foz se torne uma cidade ainda mais dinâmica e atrativa, é preciso ir além das suas qualidades naturais e investir em áreas que a diferenciem e a tornem competitiva durante todo o ano.

Transportes e Mobilidade Urbana:

Embora a nossa cidade seja de dimensão média, a dependência do automóvel é ainda muito elevada. Falta um sistema de transportes públicos mais eficiente, que cubra mais áreas e com horários mais alargados. O investimento em mais ciclovias e passeios pedonais interligados é crucial para que a Figueira da Foz seja mais sustentável e acessível.

- Acabar com os “transportes a pedido” e garantir a existência de uma **rede de transportes inter-freguesias**, com base em mini-autocarros elétricos com **circulação hora a hora**, tendencialmente gratuito;
- Requalificar e **redesenhar o terminal de autocarros junto à estação da CP**, que se encontra obsoleto e sem condições adequadas para o conforto de passageiros;
- **Resolver o problema da falta de estacionamento**, especialmente no centro

da cidade, com parcerias públicas ou privadas;

- Criar definitivamente e a curto prazo uma **verdadeira rede de ciclovias**, segura e extensível para toda a cidade, que **inclua todas as freguesias do Concelho** e que vá muito além dos limitados e perigosos passeios na marginal;
- **Expandir a rede de pontos de carregamento para veículos elétricos** do concelho, assegurando, pelo menos, **um por freguesia**;
- Projetar a construção de um **segundo acesso rodoviário à localidade da Praia da Leirosa**;
- Considerar a **construção de um parque para camiões TIR no concelho**, para dar resposta à falta de lugares de estacionamento em condições de segurança a este tipo de viaturas.

Oferta Cultural e Lazer para Todo o Ano:

A Figueira da Foz tem uma vida cultural e noturna vibrante nos meses de julho e agosto, mas essa dinâmica diminui consideravelmente nos restantes meses.

A cidade e o restante concelho, precisam de uma programação cultural diversificada, com eventos, festivais, espetáculos e atividades que atraiam tanto os habitantes como os turistas, ao longo de todo o ano e por todo o concelho:



- Construir um **complexo de lazer, saúde e bem-estar, que inclua valências de talassoterapia**, aproveitando todo o

potencial do nosso mar e do nosso areal, aliando a oferta de turismo de praia e sol, com turismo de saúde e bem-estar, sem esquecer o estudo de **novos projetos arquitetónicos e paisagísticos nas áreas envolventes**.

- **Valorizar a Marina da Figueira da Foz, promovendo o iatismo** em articulação com a administração portuária, assegurando assim novas valências turísticas e de mobilidade.

Maior Diversificação Económica:

- A economia local ainda depende em grande parte do turismo e da indústria tradicional. É fundamental atrair novas empresas e startups de setores de alta tecnologia, inovação e sustentabilidade, sem perder de vista os setores tradicionais. Isto pode ajudar a criar empregos de maior valor e a fixar jovens qualificados na cidade, combatendo o envelhecimento da população.



- **Apoiar a pesca e os pescadores locais** através de acordos de formação com o Centro de Formação FORMAR e incentivos ao empreendedorismo junto de armadores e associações, garantindo desta forma a viabilidade do setor das pescas;
- **Criar e dinamizar um Hub Tecnológico na Figueira da Foz**, com uma especialização clara e diferenciadora. A Economia do Mar deve ser o centro de todo o projeto. Neste contexto, queremos ter projetos nas seguintes áreas: Tecnologias de Observação e Monitorização Marinha; Biotecnologia Marinha; Aquacultura e Pesca Sustentável e Energias Renováveis Oceânicas. Esta especialização não só alinha o hub com a identidade da cidade, mas também o diferencia de outros polos tecnológicos, como os de Lisboa ou Porto, **atraindo nichos de mercado e investidores específicos**;
- Fomentar e organizar regularmente **meetups, workshops, hackathons e conferências** com foco em tecnologia e economia do mar, porque um hub não é apenas um lugar, é uma rede de pessoas, sendo assim crucial incentivar um forte sentido de comunidade;
- Lançar **programas específicos para startups de tecnologia do mar**, oferecendo orientação, acesso a financiamento e ligações com a indústria local (Porto da Figueira, empresas de pesca, indústria da celulose etc.);
- Promover e estabelecer ligações fortes com a **Universidade de Coimbra, Universidade de Aveiro e o Instituto Politécnico de Leiria**, entre outras insti-

tuições de ensino. **Criar programas de investigação conjunta**, estágios e oportunidades para os alunos desenvolverem projetos aplicados à economia do mar na Figueira da Foz;

- Estimular e **dinamizar infraestruturas e espaços de coworking, em locais apelativos e estrategicamente localizados**, com equipamentos de alta qualidade: internet rápida, salas de reuniões, laboratórios de prototipagem (com impressoras 3D, por exemplo) e áreas de lazer;
- Encorajar, numa estreita colaboração entre o Município e os proprietários locais de todo o concelho, **a conversão de edifícios antigos em alojamentos de longa duração**, especialmente desenhados para nómadas digitais, com áreas de trabalho dedicadas e espaços que promovam a comunidade.

Qualidade de Vida, Serviços e Educação para Residentes:

Para ser atrativa para quem cá vive, a cidade precisa de mais e melhores serviços públicos. Faltam, por exemplo, mais creches e jardins de infância, uma oferta de cuidados de saúde mais robusta e um maior número de atividades de lazer para a terceira idade, bem como a verdadeira preocupação com a educação e sustentabilidade financeira das famílias.

- Disponibilizar **lugares de estacionamento gratuito durante a primeira hora** nas zonas comerciais da Baixa da cidade e estimular a **recuperação de imóveis** através de incentivos fiscais;
- **Alargar a rede de ensino pré-escolar**,

- aumentando o número de creches e jardins de infância gratuitos, com **horários flexíveis compatíveis com a vida profissional dos pais**, com gestão online de vagas e critérios públicos, critérios públicos, articulada com transportes escolares;
- Diversificar e **alargar a oferta de serviços de ATL** através de protocolos com associações locais, garantindo **temáticas variadas** (robótica, programação, artes) e infraestruturas adequadas, bem como meios de transporte que libertem os pais do encargo de assegurar a mobilidade das crianças entre a escola e o ATL;
- Promover **Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)**, ao nível da **programação informática e da literacia financeira no primeiro ciclo do ensino básico**, utilizando a descentralização de competências atribuídas ao Município na área da Educação;
- **Apoiar instituições de ensino e formação** formais (escolas, centros de formação) e informais (Universidade Sénior, coletividades, IPSSs) em **programas para seniores**, promovendo o



conceito de aprendizagem ao longo da vida, presencial e com plataformas e-learning, inclusão digital sénior e hubs de aprendizagem nas bibliotecas;

- Comunicar e apelar a um estilo de vida **"Work-Life-Sea-Balance"**, que **combina trabalho produtivo com bem-estar**. Vender a ideia de que é possível trabalhar numa startup de ponta e, ao mesmo tempo, praticar surf ao fim da tarde ou fazer uma caminhada na serra;
- Oferecer um **"pacote de boas-vindas" para os nómadas digitais e empreendedores** que se instalem na cidade, incluindo informações sobre alojamento, serviços de saúde, escolas e atividades de lazer, facilitando assim a sua integração;
- **Reforçar a integração** de quem chega. A Figueira da Foz, com a sua crescente diversidade cultural, precisa de reforçar a integração de quem chega, através da criação de um **centro de apoio ao imigrante** que ofereça serviços de tradução, apoio legal e cursos de português;
- **Atribuir o valor da propina** do primeiro ano em universidades públicas ao **melhor aluno de cada turma** das escolas secundárias do concelho;
- Defender o **aumento gradual da devolução do IRS às famílias**, passando dos atuais 1,75% para 2% já em 2026 e alcançando 3% até 2029, aliviando a carga fiscal e deixando mais rendimento disponível aos municípios;

- Criar **medidas de incentivo à natalidade**, como o “**Cheque Natalidade**”, dirigido a famílias que se enquadrem no 1.º e 2.º escalão de IRS, com candidatura digital e pagamentos eletrónicos.

Estratégia de Marketing e Posicionamento:

A Figueira da Foz é conhecida pelas suas praias, mas o seu potencial vai muito além disso. A cidade precisa de uma estratégia de branding e marketing mais forte, que a posicione no mapa como um destino de surf, de turismo de natureza (Serra da Boa Viagem), de bem-estar ou de eventos desportivos, captando diferentes nichos de mercado.

- Dinamizar uma **Feira de Turismo Anual na Figueira da Foz**, envolvendo a autarquia, as juntas de freguesia e associações (ACIFF e outras), coletividades e empresas locais;
- Consolidar a **Figueira da Foz como destino MICE** (Meetings, Incentives, Conferences, and Events), com dinamização dos espaços públicos e privados disponíveis, nomeadamente CAE, casino e hotéis;
- Posicionar a Figueira da Foz não apenas como um destino turístico, mas como um **centro de excelência em tecnologia do mar, atraindo e retendo talento** que irá, a longo prazo, dinamizar a sua economia e impulsionar a inovação na região;
- Lançar um **concurso de ideias** com prémio monetário para **dinamização do comércio local** e promoção da Marca Figueira da Foz, em todo o concelho.



FIGUEIRA SUSTENTÁVEL E RESILIENTE

A Figueira da Foz tem um potencial enorme para ser uma cidade sustentável e resiliente, mas para alcançar esses objetivos é preciso ir além das iniciativas já existentes e colocar foco em ações concretas e de longo prazo. O caminho para a sustentabilidade e resiliência passa pela adaptação às alterações climáticas, pela inovação e pelo envolvimento de toda a comunidade.

Estratégia de Adaptação Abrangente:

A Figueira da Foz já dispõe de uma estratégia de adaptação às alterações climáticas, no entanto carece de uma implementação mais acelerada e abrangente. É crucial investir em medidas que protejam a cidade das cheias e da subida do nível do mar, como a criação de barreiras naturais, a requalificação de zonas ribeirinhas vulneráveis e a construção de infraestruturas de drenagem mais eficientes, assegurando igualmente a proteção de toda a floresta do concelho. É também importante reconhecer o papel das árvores em contexto urbano, já que está cientificamente demonstrado que contribuem para a diminuição da temperatura nas cidades, fornecem sombra e promovem o bem-estar das populações

- **Encontrar soluções**, em articulação com o Estado Central e demais Entidades, que garantam resultados a médio e longo

prazo, para as **povoações a sul do rio Mondego**, no que à erosão costeira diz respeito;

- **Abrir aceiros nas Matas de Quiaios**, até à confluência dos limites das freguesias do Bom Sucesso e da Tocha, para **reforço da defesa florestal**;
- Desenhar um **plano de arborização para todo o concelho**, começando pelo **Parque das Abadias**, privilegiando espécies autóctones e a extensa área de parque que se encontra claramente subaproveitada, ao longo de toda a linha de água;
- Aprovar um **Plano de Limpeza da Serra da Boa Viagem e das Florestas**, em articulação com o ICNF, associações locais e voluntariado.



Exploração do Património Natural e Histórico:

O concelho da Figueira da Foz tem um património riquíssimo, que vai muito além do Casino e do Palácio Sotto Maior. É preciso valorizar e divulgar o património natural, industrial, marítimo e rural como os arrozais, as salinas, as pesqueiras e as ruínas romanas. Falta a criação de rotas culturais temáticas, com sinalização e informação digital que liguem o património à experiência turística.

- **Reabilitar as Lagoas da Vela e das Braças**, através de soluções que potenciem atividades de lazer, desporto e bem-estar, nunca colocando em causa a preservação ambiental;
- Revitalizar e dar a conhecer a riqueza geológica e paleontológica do **Monumento Natural do Cabo Mondego**, através da **construção de passadiços** que garantam a ligação pedonal à Murtinheira e incluam infografias científicas ao longo do seu percurso;
- Explorar todo o **potencial económico, turístico e cultural do Salgado da**



Morraceira, em parceria com as instituições locais, através da revitalização das salinas, observação de aves, promoção da cultura da salicórnica, da Figueira ao Alqueidão, passando por Lavos;

- **Requalificar o “Núcleo Museológico do Mar”**, sito em Buarcos, com curadoria científica (MARE/UC), acervo físico e digital, programação educativa e integração em rotas de turismo cultural;
- Criar o **Roteiro Ecoturístico do Arroz Carolino do Baixo Mondego**, estendendo a atual Rota dos Arrozais à **freguesia do Alqueidão**.

Economia Verde para uma Maior Resiliência:

A economia da Figueira da Foz mantém uma forte dependência de setores tradicionais. Para ser mais resiliente, é essencial apoiar empresas ligadas à economia verde e consolidar o desenvolvimento das energias renováveis.

- Incentivar a **produção de energia**



- **offshore, contemplando a manutenção das rotas de pescas** dos pescadores locais e a prevenção do indesejável impacto visual resultante de eventual alteração da paisagem marítima;
- Criar condições de **Comunidades de Energia Renovável em escolas, lares e bairros** (incluindo freguesias rurais) com poupança direta na fatura das famílias e das IPSS, selecionando projetos por mérito técnico-económico e regras de concurso público transparentes;
- Adotar a **utilização de sistemas de rega inteligente em canteiros**, jardins e demais espaços verdes geridos pela autarquia.

Gestão de Resíduos e Recursos Hídricos:

A transição para um modelo de economia circular ainda tem um longo caminho a percorrer. Faltam sistemas de recolha seletiva mais eficazes para o lixo orgânico e recicláveis e uma otimização no uso da água, especialmente em infraestruturas e espaços públicos. É preciso sensibilizar a população para a redução do consumo e para a valorização dos resíduos.

- **Promover a adesão ao projeto bio-resíduos já lançado pelo atual executivo**, mas do conhecimento de poucos. Para quem tem jardim ou espaço exterior, a compostagem é uma excelente forma de tratar os resíduos orgânicos. A autarquia deve incentivar esta prática, oferecendo compostores domésticos gratuitamente;
- Desenhar mais **programas de educação**

ambiental nas escolas e na comunidade em geral, para que todos compreendam a importância das pequenas ações diárias. A resiliência de uma cidade também se mede pela sua coesão social e pela capacidade dos seus habitantes se unirem em torno de objetivos comuns;

- Proceder ao **levantamento e à caracterização do património arbóreo da cidade e das freguesias**, para sistematização no planeamento, gestão e manutenção dos espaços verdes do concelho, publicando um inventário georreferenciado aberto e privilegiando espécies autóctones que reforcem a identidade local;
- Divulgar de forma mais efetiva o **serviço "Conta-gotas" da Águas da Figueira**, exemplificando como a tecnologia pode ajudar. Trata-se de um serviço gratuito de telemetria que permite controlar o consumo e receber alertas em caso de anomalias, como fugas ou ruturas, ajudando a evitar o desperdício;
- **Incentivar a recolha de água da chuva** para rega de jardins ou limpeza de espaços exteriores é uma medida simples e eficaz, que o Município deve promover e divulgar;
- Promover a **reutilização de águas residuais domésticas tratadas para fins não potáveis**, como rega de espaços verdes públicos, reduzindo a pressão sobre os recursos hídricos, assegurando o Município a sua incrementação;
- Assegurar que a Águas da Figueira, S.A., continua a **investir na manutenção e modernização das infraestruturas de**

- **abastecimento e saneamento** para minimizar perdas de água na rede e garantir a qualidade do serviço, designadamente através de sistemas de telemetria e SCADA.
- Criar uma **“Galeria de Reutilizações”** onde empresas, universidades e cidadãos possam partilhar estudos, aplicações e protótipos desenvolvidos a partir dos datasets municipais, fomentando inovação aberta.

Uso de Tecnologia e Dados para a Tomada de Decisão:

Para ser uma cidade resiliente e sustentável, a Figueira da Foz precisa de se tornar uma "cidade inteligente". Faltam sistemas de monitorização em tempo real para a qualidade do ar e da água, o consumo de energia e o fluxo de tráfego. O uso de dados ajuda a tomar decisões mais informadas e a responder de forma mais rápida e eficaz aos desafios ambientais e sociais.

- Implementação de sistema de gestão de contactos dos munícipes com o município (CRM);
- **Integrar sistemas e criar um “Data Hub Municipal”**, com consolidação de informação operacional (SIG, mobilidade, água, energia, resíduos) e integração de sensores/IoT para gestão em tempo real, incluindo painéis por serviço e por freguesia;
- Publicar **dashboards públicos com as métricas energéticas dos edifícios municipais** (consumo, poupança, metas), promovendo eficiência e transparência;
- **Garantir metadados obrigatórios em todos os datasets** (tema, periodicidade, responsável, cobertura temporal e geográfica, licença CC BY 4.0), bem como histórico de versões para assegurar rastreabilidade e confiança;



FIGUEIRA DIGITAL E TECNOLÓGICA

Para a Figueira da Foz se afirmar como polo digital e tecnológico, não basta ter acesso à internet. A cidade precisa de um ecossistema completo que atraia talento, fomente colaboração, assegure acesso ao conhecimento e fortaleça ligações com a indústria e a academia, apoiando a inovação e criando as condições ideais para o crescimento das empresas do setor.

Aceleradoras e Incubadoras de Empresas:

A cidade precisa de um espaço físico e uma rede de apoio que ajudem a transformar ideias em negócios. É fundamental criar aceleradoras e incubadoras de startups, que ofereçam acompanhamento, acesso a capital de risco e um ambiente de trabalho colaborativo, como o coworking.

- Construir uma **rede de promotores de alto nível**, recrutando empreendedores que já construíram e venderam empresas. A experiência e prática em angariar capital, entrar no mercado e lidar com desafios do dia a dia é condição para o sucesso. Esta iniciativa deve ser direcionada a empreendedores nacionais e internacionais, assegurando ainda a residência de **uma comunidade de especialista de nicho** (biólogos mari-

nhos, engenheiros navais ou especialistas em energias eólicas offshore);

- Formalizar a **Rede Atlântica de Cidades de Dados (benchlearning)** para partilha de padrões e boas práticas, com pequenos pilotos conjuntos (p.ex., mobilidade costeira, monitorização ambiental);
- Lançar o ciclo **"Figueira Tech Talks"**, com encontros regulares (mensais ou bimestrais) de partilha de **casos práticos em dados, GIS e IoT**, usando espaços municipais (custo reduzido);
- Desenvolver ações com vista a dinamizar o **Networking com a Indústria, conectando as startups com a indústria local**, nomeadamente o Porto da Figueira da Foz e as Fábricas de Celulose, para possíveis parcerias ou projetos piloto;
- Desenvolver iniciativas para ter acesso a capital de risco, como eventos Pitch, estabelecer parcerias com Fundos e, fundamentalmente, criar condições para **Atrair, Reter Talento e Nómadas Digitais**;
- Oferecer aos participantes acesso a **serviços essenciais a custos reduzidos**, como consultoria jurídica, contabilística e de marketing.

Infraestrutura de Conectividade Avançada:

Embora a fibra ótica esteja disponível, é preciso garantir uma cobertura de rede ultrarrápida e fiável em todas as zonas da cidade, incluindo as áreas industriais e o parque tecnológico. O acesso a uma conectividade de alta qualidade é a base de qualquer polo digital.

- **Garantir conectividade pública municipal com WiFi4EU** unificado (praças, praias, mercado, bibliotecas e juntas), gestão central e métricas por freguesia;
- Providenciar um **laboratório com impressoras 3D, cortadoras a laser e bancadas de eletrónica** para as startups que trabalham com hardware ou tecnologia aplicada ao mar (sensores, drones, etc.);
- O acesso a **serviços de cloud** e a um **forte plano de cibersegurança** é uma necessidade para qualquer startup moderna que lida com dados.

Apoio ao Empreendedorismo e à Inovação:

É necessário criar programas de incentivos fiscais e de financiamento para empresas de base tecnológica que se instalem na Figueira da Foz. Além disso, parcerias com universidades e centros de investigação são cruciais para promover a inovação e a transferência de conhecimento.

- **Diminuir o IMI para empresas que se instalem no concelho durante os primeiros cinco anos de atividade**, isenções e/ou reduções de taxas e

licenças camarárias e isenção, total ou parcial, de derrama a novas empresas, nos primeiros dois anos de atividade mediante deliberação municipal;

- Criar condições para a **instalação de um "hub tecnológico" na Figueira da Foz** que atraia empresas nacionais e internacionais de alto valor acrescentado, designadamente as que já se encontram instaladas em Portugal;
- Criar um **fundo de bolsas de arranque para ideias em fase embrionária**. Estes valores, não reembolsáveis, podem ajudar empreendedores a validar a sua ideia, desenvolver um protótipo ou cobrir os custos iniciais, sem a pressão de um empréstimo;
- Atuar como um agente facilitador na **criação de um fundo de investimento que invista exclusivamente em startups locais de alto potencial** é um dever do executivo. Isso dá aos empreendedores a oportunidade de conseguir capital de crescimento diretamente na sua cidade;
- Criar um programa **"Startup in Residence"**, que ofereça a **startups de outras cidades alojamento e espaço de trabalho gratuito por um período**, em troca destas desenvolverem **soluções para um desafio local** (por exemplo, otimizar a gestão do tráfego na época balnear ou monitorizar a qualidade da água no estuário).

Capacitação e Retenção de Talentos:

A cidade precisa de atrair e reter talentos e isso só é possível com a oferta de formação especializada. É importante criar cursos de formação profissional em áreas como programação, inteligência artificial e cibersegurança, em colaboração com instituições de ensino superior e empresas.

- Lançar o **programa “Code Figueira”**, na forma de clubes de programação, robótica e makerspaces escolares, em parceria com escolas e associações;
- Promover programas de **estágios de verão em empresas tecnológicas e serviços municipais**, para alunos dos ensinos secundário e superior;
- Criar um **Ecosistema de Emprego Vibrante na cidade da Figueira da Foz**, através de medidas já mencionadas neste programa, desde a área social à cultural, passando pela fiscal;
- Criação de um **Concierge para novos residentes**, através de uma plataforma digital.

Forte Liderança e Visão Estratégica:

Para que todos estes pontos sejam concretizados, é necessária uma forte liderança política e uma visão estratégica clara e de longo prazo. O município e os agentes económicos devem trabalhar em conjunto para promover a Figueira da Foz como um destino de investimento tecnológico, com um plano de ação bem definido e com metas a atingir.

- Assegurar que a **cidade e o concelho estão intrinsecamente ligados ao mar**, através de uma visão ‘BlueTech’ fomentada pelo executivo camarário;
- Transmitir a ideia de **cidade onde a vida profissional e pessoal atingem o equilíbrio perfeito**.
- Vender a **Marca “Figueira da Foz”** a nível nacional e internacional é uma responsabilidade do executivo camarário;
- **Captar e reter talento no Concelho** é uma obrigação do Município.



FIGUEIRA SOCIAL E INCLUSIVA

Figueira da Foz uma cidade verdadeiramente social e inclusiva passa por ir além das infraestruturas básicas e focar em políticas e ações que garantam que todos os cidadãos, independentemente da sua idade, condição ou origem, tenham as mesmas oportunidades e se sintam integrados.

Acessibilidade Total em Todos os Espaços Públicos:

A cidade já tem iniciativas de acessibilidade em algumas praias, mas é preciso que esta mentalidade seja aplicada a todos os espaços públicos. Falta garantir que passeios, edifícios públicos, parques e jardins sejam totalmente acessíveis para pessoas com mobilidade reduzida, tais com carrinhos de bebé e idosos. A instalação de rampas, a remoção de barreiras arquitetónicas e a sinalização adequada são essenciais, bem como a reformulação do Plano Diretor Municipal.

- Apoiar pessoas com deficiência através da **adaptação de infraestruturas públicas e espaços municipais**, respeitando um plano municipal de acessibilidade e canal para reporte de obstáculos;
- **Adoção de 30Km/hora** em zonas residências e escolares;
- Implementar **novas formas de sinalização** que incluam, pavimento tátil,

sinalética em braille, informação sonora, sinalética visual, sistemas de autodestruição;

- Promover a Figueira da Foz como cidade acessível, **alinhada com o Plano Nacional de Promoção da Acessibilidade**.

Habitação Acessível e Digna para Todos:

A inclusão social começa com a garantia de um teto. Falta uma política de habitação que responda às necessidades dos mais vulneráveis, como famílias de baixos rendimentos, jovens e idosos. É preciso criar mais programas de arrendamento social e acessível, reabilitar edifícios devolutos e construir habitação a custos controlados para combater a exclusão habitacional e o aumento dos preços das rendas.

- **Rever os critérios de acesso à habitação social** com pontos objetivos e publicados (residência, rendimentos e composição do agregado familiar, situação laboral e vulnerabilidade social), verificação antifraude e lista de espera transparente, priorizando agregados figueirenses e quem trabalha no concelho;
- Constituir **cadastro municipal de imóveis devolutos e incentivar os seus proprietários** a reabilitá-los, com apoio técnico ao licenciamento digital e incentivos condicionados à disponibilização em arrendamento jovem/acessível, articulados com as ARU;

- **proprietários a reabilitá-los**, com apoio técnico ao licenciamento digital e incentivos condicionados à disponibilização em arrendamento jovem/acessível, articulados com as ARU;
- Facilitar o acesso de famílias carenciadas ao **arrendamento a preços controlados em todas as freguesias**, através da revisão e do reforço do plano de atividades da Figueira Domus.

Participação Cívica e Diálogo Constante:

Uma cidade social é aquela em que os cidadãos participam na sua construção. Falta criar canais de comunicação mais eficazes e acessíveis para que os munícipes possam expressar as suas necessidades e sugestões. A implementação de orçamentos participativos e a realização de assembleias de cidadãos são ferramentas essenciais para



dar voz a todos, especialmente às comunidades mais marginalizadas.

- Recuperar a figura do **Orçamento Participativo, geral e temático**;
- Criar o **Orçamento Participativo Jovem**, com plataforma digital de submissão, votação autenticada e painel público de execução dos projetos vencedores;
- **Melhorar as métricas de transparência** da Câmara Municipal e dos seus eleitos;
- Estudar a **realização de referendos locais**, promovidos pelo Município, em **matérias estruturais**.

Serviços e Apoio à População Idosa, com maior Foco na Saúde e no Bem-Estar:

A inclusão não se resume à acessibilidade física, mas também à saúde. Falta um maior investimento em serviços de apoio à saúde acessíveis a todos, com campanhas de sensibilização para a importância do tema e a redução do estigma. É necessário criar espaços de apoio e programas para ajudar os cidadãos que enfrentam problemas de saúde, garantindo que ninguém fica para trás. É preciso criar programas de saúde e bem-estar para idosos, centros de dia mais completos e atividades de convívio intergeracionais que os mantenham conectados à comunidade e combatam o isolamento social.

- **Lutar pela expansão** da praticamente inexistente **rede de cuidados continuados** no concelho da Figueira da Foz, em articulação com os lares já existentes;

- **Reativar a equipa domiciliária de cuidados paliativos**, garantindo apoio físico e emocional a doentes graves ou terminais.
- Articular os serviços municipais com o Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências (ICAD), reforçando o **apoio em saúde mental e no tratamento de adições**;
- Impulsionar, em parceria com as ERPI (Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas), o **aumento de camas convencionadas** para residentes sem rendimentos, sem suporte familiar ou com patologias incapacitantes;
- **Reforçar protocolos** do serviço municipal de **transporte de doentes** com corporações de Bombeiros e Cruz Vermelha;
- **Promover projetos-piloto de telemonitorização não clínica**, ao nível da segurança domiciliária e rotinas, para idosos sinalizados pela ULS, IPSS e forças de segurança, respeitando o enquadramento legal e a proteção de dados.

Apoio à Proteção de Animais de Estimação

- **Apoio a Centros de Recolha Oficial:** Disponibilizar apoio financeiro e técnico para a ampliação e modernização de CRO, às Associações GADAFF e APAFF, com o objetivo de melhorar as condições dos animais recolhidos e a capacidade de resposta a emergências.
- **Programas de adoção e sensibilização:** Criação de campanhas para a adoção de animais, apoio a eventos de adoção e programas de educação para crianças e adultos sobre os direitos e deveres dos tutores de animais de estimação.
- **Apoio a famílias carenciadas:** Atribuição de subsídios para despesas veterinárias de animais detidos por famílias de baixos rendimentos, através de acordos com clínicas veterinárias.
- **Programas de apoio à reabilitação:** Promoção da utilização de animais de estimação e de assistência na reabilitação de pessoas idosas, doentes mentais, jovens infratores, entre outros.



FIGUEIRA DESCENTRALIZADA E HUMANA

Figueira da Foz, um concelho descentralizado e humano, passa por uma mudança de paradigma, em que os investimentos e a preocupação com o bem-estar das pessoas e território não se concentram apenas no centro da cidade, mas se espalham por todo o concelho. A cultura, por exemplo, deve ser um motor de desenvolvimento e inclusão, acessível a todos, em todas as freguesias.

Segurança para as Pessoas e Bens:

A Figueira da Foz, pela sua extensão territorial e pela sua posição demográfica, enfrenta desafios ao nível da segurança e proteção civil. Acreditamos que a solução não passa pela criação de um corpo de Polícia Municipal, mas sim pelo reforço de meios humanos e materiais da PSP e GNR. Ao nível da proteção civil, propomos um conjunto de medidas com o objetivo de melhorar a resiliência do nosso concelho.

- Articular esforços, junto do **MAI, PSP e GNR**, através do reforço de meios humanos e materiais afetos ao concelho, ajustando efetivos, viaturas e equipamentos às necessidades reais das freguesias e da cidade, com reporte público anual de rácios de cobertura;
- Criar **pontos de abastecimento de água em locais estratégicos, para intervenção em emergências**, e integrá-los

em mapa SIG municipal e app de proteção civil, garantindo manutenção preventiva;

- Instalar **rede municipal de sensores para incêndios florestais**, com deteção precoce e alertas em tempo real aos agentes de proteção civil;
- Lançar o **programa “Freguesia Resiliente”**, avaliando anualmente os planos locais de emergência, atribuindo selo de mérito às freguesias que cumpram metas de preparação;
- Construir **Unidades Locais de Proteção Civil a nível de freguesia**, com base em voluntariado, para prevenir perdas de vidas e património e reforçar a capacidade de resposta em emergências. Dotar estas unidades de formação certificada, kit básico de resposta e integração em simulacros anuais;
- Criar, em articulação com as forças de segurança, um **sistema de videovigilância em pontos estratégicos do concelho**, nomeadamente nas zonas urbanas e rurais com maior risco de insegurança;
- Desenvolver uma **plataforma pública de transparência da Proteção Civil**, com cartografia digital de riscos (incêndios, cheias, erosão costeira) acessível a todos.

Oferta cultural descentralizada:

A Figueira da Foz tem uma agenda cultural rica, mas a maior parte dos eventos e infraestruturas, como o CAE (Centro de Artes e Espectáculos), estão concentrados na cidade. Para ser verdadeiramente cultural e descentralizada, é necessário levar a cultura às freguesias mais rurais.

- Criar uma **agenda digital das freguesias**, integrada num portal municipal, para divulgação de eventos, tradições e património;
- Planear **programas de residências artísticas**, em parceria com as associações das diferentes freguesias, consoante a sua natureza;
- Estimular a criação de **projetos de arte comunitária nas freguesias**, que envolvam os habitantes na conceção de obras públicas;
- Fomentar um **ecossistema cultural do concelho mais colaborativo**. É necessário criar uma **plataforma de diálogo** que reúna todos os agentes culturais do concelho, desde associações locais a artistas independentes, para que possam trabalhar em conjunto, partilhar recursos e criar sinergias;
- Utilizar a tecnologia como forma de oferecer uma **experiência cultural moderna**, através da criação de **aplicações e experiências digitais** que contem a história da cidade e do concelho de uma forma interativa e atrativa. O uso de realidade aumentada em museus e percursos urbanos pode ajudar a atrair novos públicos;

- Encorajar junto do Museu Municipal a criação de uma **base documental digital** (escritos, imagens, infografias e multi-média) **de livre acesso online**, com digitalização contínua de acervos, pesquisa avançada e, quando possível, licenças abertas para uso educativo.

Descentralização de competências:

Temos de ir muito além de tecer grandes considerações sobre o tema. Gerir e liderar passa essencialmente por confiar, confiar em quem de igual forma serve as pessoas, os seus fregueses. Neste contexto, para aproximar a gestão do município das diversas freguesias, vamos atuar da seguinte forma:

- Transferir a **gestão de pequenos projetos para as Juntas**, como a manutenção de jardins e espaços públicos, a organização de eventos locais e a limpeza de ruas. Isto permite uma resposta mais rápida aos problemas do dia a dia;
- Instalar **serviços municipais em diferentes pontos do concelho**, especialmente nas freguesias mais afastadas.

Uma Câmara Municipal mais próxima das pessoas:

Uma gestão mais humana não se faz só com a descentralização, mas também com a forma como a Câmara se relaciona com as pessoas.

- Aumentar a **comunicação e a transparência** através das redes sociais e plataformas digitais para **informar os cidadãos sobre as decisões da Câmara**, os orçamentos e os projetos em curso. O objetivo é que as pessoas se sintam parte da gestão;

- os orçamentos e os projetos em curso. O objetivo é que as pessoas se sintam parte da gestão;
- Instituir a figura do **Provedor Municipal**, com canal digital direto no portal do município para **submissão e acompanhamento de queixas e reclamações**, prazos de resposta definidos e relatório trimestral de atividade;
- Organizar **reuniões e encontros regulares com os munícipes** em todas as freguesias para ouvir as suas sugestões e preocupações, tem de ser uma obrigação dos autarcas;
- Apoiar e **trabalhar em conjunto com as associações** culturais, desportivas e recreativas, pois são estas que dinamizam a vida social nas comunidades. Este apoio tem de ir muito além de construir edifícios que depois não têm níveis de utilização compatíveis com os seus custos;
- Investir na **digitalização dos serviços e simplificar a burocracia** criando plataformas online que permitam aos cidadãos resolver assuntos sem sair de casa, desde o pagamento de taxas até ao pedido de licenças, utilizando sempre que necessário os locais de atendimento existentes nas Juntas de Freguesia.





O FUTURO É AGORA

FIGUEIRA DA FOZ



- PARTIDO POLITICO -

CHEGA

FIGUEIRA DA FOZ